



PODER JUDICIÁRIO  
DO ESTADO DE SERGIPE

**- RELATÓRIO -**  
**“VII Semana da Justiça pela Paz em Casa”**  
**Nossa Justa Causa**

**Aracaju-Se**  
**Março/2017**

## 1. PLANEJAMENTO

A “VII Semana da Justiça pela Paz em Casa”, evento instituído pela Ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, do Supremo Tribunal Federal, designada para ocorrer do dia 06 ao 10 de março de 2017, de abrangência nacional, tem por objetivo mobilizar o judiciário e toda a população para o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Dentre as providências a serem adotadas por recomendação da Ministra do STF, listadas como prioridade para a “VII Semana da Justiça pela Paz em Casa”, destacam-se:

1. A superação dos resultados obtidos nas campanhas anteriores, no que tange ao julgamento do maior número de processos possíveis relativos à violência doméstica contra a mulher;
2. A realização de ações, envolvendo a população e as entidades públicas e privadas, destinadas à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher;
3. A sensibilização e apoio aos magistrados buscando-se uma maior contribuição no andamento dos processos;
4. Preenchimento de questionário com a movimentação processual realizada durante a Campanha.

A partir das diretrizes traçadas, o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, por meio da Coordenadoria da Mulher, cumpriu as exigências acima, conforme detalhado abaixo:

- No que tange ao preenchimento do questionário da “VII Semana da Justiça pela Paz em Casa”, encaminhado por meio de *link*, a Coordenadoria da Mulher do TJSE inseriu todos os dados da movimentação processual do deste Tribunal durante a Campanha;

- Visando informar, conscientizar e auxiliar os juízes com competência nas demandas de violência doméstica e familiar contra a mulher, o Presidente do TJSE editou o Ofício de nº 1170/2017 solicitando apoio dos magistrados para inclusão do maior número de processos dessa temática na pauta da “VII SEMANADA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”. Ademais, foi realizado contato telefônico com as Comarcas do interior buscando-se estimular servidores e magistrados para a importância da mobilização

durante a Campanha.

- A Coordenadoria da Mulher também divulgou a Campanha por meio de ofício dirigido ao Ministério Público, Defensoria Pública, OAB e outras entidades públicas.

- Para a “VII Semana da Justiça pela Paz em Casa”, a Coordenadoria da Mulher desenvolveu um cronograma de ações a seguir detalhado:

<b>DATA/HORÁRIO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>
07/03/2017 8 às 12 horas	Palestra com profissionais da Saúde de Nossa Senhora das Dores	Secretaria de Saúde do Município de Nossa Senhora das Dores/SE
08/03/2017 8 às 12 horas	Parceria com a SEIDH no 1º Encontro de Enfrentamento à Violência com o tema “Conhecendo a Rede”	Auditório do TJSE
09/03/2017 às 13h	Pré-Círculo de Construção da Paz	Presídio Feminino de Aracaju/SE

## **2. EXECUÇÃO DA “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”**

O presente relatório busca descrever as ações que foram realizadas durante a Campanha.

### **2.1-Dia 07/03/2017**

A Coordenadoria da Mulher do TJSE, atendendo a solicitação da Secretaria de Saúde do Município de Nossa Senhora das Dores/SE, realizou palestra sobre a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher para os agentes de saúde daquela região, com a entrega de cartazes, cartilhas e apresentação teatral.

O evento faz parte das ações do Projeto Interior em Rede e teve o objetivo de fazer com que aos profissionais de saúde, do interior do Estado, conheçam a política de prevenção e combate ao ciclo da violência e sejam capacitados e sensibilizados para identificarem os casos de violência doméstica, realizando, quando necessário, as notificações obrigatórias da Lei, além de poderem atuar como agentes de educação e multiplicadores da referida temática na comunidade durante a prestação de seus serviços.



## **2.2- Dia 08/03/2016**

Atendendo a necessidade de integralização da rede de atendimento/enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, esta Coordenadoria, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos – SEIDH, realizou o 1º Seminário “Conhecendo a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a mulher”.

O evento foi realizado no Auditório do TJSE e destinou-se aos profissionais da rede estadual de atendimento/enfrentamento, tendo como objetivo a apresentação das esferas de atuação de cada entidade e o fortalecimento dos diferentes pólos de atuação.

Nesse evento a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, apresentou um esboço do fluxograma de atendimento/enfrentamento as demandas de violência doméstica no município de Aracaju. Ademais, no referido seminário estava presente o Secretário de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social que se comprometeu, mediante provocação da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça, a viabilizar a formatação do fluxo final da rede, com a identificação dos equipamentos e processos de cada uma das entidades que compõe a rede, para divulgação e formação do fluxograma geral de atendimento no Estado. Dessa maneira, será facilitada a identificação de possíveis obstáculos para a proposição às respectivas pastas de educação, saúde e segurança pública das melhorias que são necessárias à integralização do atendimento.



### **2.3- Dia 09/03/2016**

Objetivando trabalhar a temática da violência doméstica e disseminar o empoderamento da mulher, a Coordenadoria da Mulher e a 17ª Vara Cível de Aracaju realizaram o primeiro Pré-Círculo de Construção da Paz para as detentas do Presídio Feminino de Aracaju.

A dinâmica foi realizada por profissionais do TJSE, capacitados em Justiça Restaurativa, visando a recuperação da auto estima das detentas que se encontram na fase final de cumprimento da pena e prestes a retomar a vida em sociedade.

O projeto será executado, inicialmente, com a realização de dois Pré-círculos que analisarão as necessidades das detentas para em momento posterior trabalhar com o Círculo de Auto Estima para o regresso na sociedade civil.



### 3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A Coordenadoria da Mulher realiza, mensalmente, o levantamento estatístico desses processos. O Sistema de Cadastro e Controle Processual (SCP) do TJSE, que tem sido considerado modelo e parâmetro para outros tribunais do país, possui link próprio que permite realizar este levantamento. Até o mês de fevereiro de 2017, o estado de Sergipe possuía 4248 processos de violência doméstica e familiar contra a mulher em andamento, sendo 1069 deles na capital.

Durante a VII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a movimentação processual atingiu um total significativo no Estado de Sergipe correspondente a 232 Audiências, 110 Sentenças e 34 Medidas Protetivas concedidas.

Índice	Quantidade
Audiências Preliminares	50
Audiências Instrutórias	65
Júris	0
Sentenças com decisão de mérito	90
Sentenças sem decisão de mérito	23
Medidas protetivas	42
Despachos	473
Quantidade de processos em trâmite no Estado	4556

#### **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que a melhor forma de prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher decorrem de ações continuadas e eficazes. Deste modo, busca a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA dar prosseguimento aos projetos, inovar o cronograma de atividades e julgar o maior número de processos possíveis, objetivando fornecer uma melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica.

São atividades e projetos que focam na causa da violência doméstica contra a mulher indo no cerne de questões fundamentais para a busca da quebra do ciclo da violência.

Assim, a Coordenadoria da Mulher do TJSE se destaca de forma atuante e com uma gama de trabalhos pioneiros no estado e quiçá no país, servindo inclusive de paradigma para atuação dos demais Tribunais Justiça.

Aracaju, 14 de março de 2017.